



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Aspectos patológicos e moleculares de abortos e natimortos bovinos associados a infecção por Anaplasma sp. e Babesia bovis
<b>Autor</b>	RAFAELA VIEGAS PETERS
<b>Orientador</b>	SAULO PETINATTI PAVARINI

## Aspectos patológicos e moleculares de abortos e natimortos bovinos associados a infecção por *Anaplasma sp.* e *Babesia bovis*

Rafaela Viegas Peters  
Prof. Saulo P. Pavarini  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A anaplasmose bovina é causada por uma bactéria denominada *Anaplasma marginale*, um parasita intraeritrocitário, cuja transmissão é feita biologicamente por carrapatos e outros vetores. Além da transmissão transplacentária. É a principal causa de anemia em bovinos, e os animais infectados apresentam febre, perda de apetite, emagrecimento, taquicardia e taquipneia. A babesiose bovina é uma hemoparasitose, causada pelos protozoários *Babesia bovis* e *B. bigemina*, esse gênero possui vetor biológico único, *Rhipicephalus microplus*. Ambas as doenças, denominadas popularmente como complexo Tristeza Parasitária Bovina, causam grandes prejuízos devido à morte dos animais infectados, abortos, perdas na produtividade, gastos com medidas preventivas para o controle dos vetores e custos com tratamento. O objetivo deste trabalho é realizar a descrição dos aspectos patológicos e moleculares de casos de óbito fetal e neonatal associados à babesiose e anaplasmose decorrentes de infecção transplacentária. Foram encaminhados ao Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dois fetos abortados, dois natimortos e dois bezerros recém-nascidos, de diferentes propriedades rurais do Rio Grande do Sul, apresentando lesões macroscópicas compatíveis com anaplasmose e babesiose ou associação de ambas. Na necropsia, todos os bezerros apresentaram hepatomegalia, esplenomegalia e mudança na coloração da mucosa, variando de palidez, icterícia e congestão. Além dessas alterações, em três casos os rins estavam com coloração escura difusa. Na avaliação microscópica, na citologia, foram observadas estruturas intra eritrocitárias compatíveis com *B. bovis* em três bezerros e compatíveis com *A. marginale* em outros dois casos. No exame histopatológico, todos os bezerros apresentavam congestão esplênica moderada a acentuada, associada a eritrofagocitose esplênica leve a moderada e hemossiderose. No fígado, todos os casos mostraram acúmulo leve a acentuado de pigmento amarelo ouro nos ductos biliares, nos canalículos biliares e no citoplasma dos hepatócitos. Nos rins de três casos, o acúmulo moderado de pigmento granular intracitoplasmático amarelo a marrom foi observado nas células epiteliais tubulares. Na análise molecular, para pesquisa de hemoparasitose, o PCR revelou resultado positivo para *Anaplasma sp.* em um caso, para *Babesia bovis* em três casos e para a associação de *Anaplasma sp.* com *B. bovis* em dois casos. Portanto, o estudo mostrou que *B. bovis* e *Anaplasma sp.* devem ser considerados diagnósticos diferenciais para perdas reprodutivas em bovinos.